

Bancários aprovam Contribuição Voluntária para manter Sindicato forte

Decisão revela maturidade política da categoria diante da atual conjuntura, que é de demissões em massa, retirada de direitos e precarização do trabalho



JUNTOS, SOMOS MAIS FORTES - A categoria lotou o auditório do Sindicato para aprovar a Contribuição Sindical Voluntária

Em assembleia que lotou o auditório, na última quinta-feira (22/2), a categoria bancária aprovou, por ampla maioria, a Contribuição Sindical Voluntária (CSV), correspondente a 1/30 (um dia) do salário, a ser descontado no contracheque de março. A decisão foi tomada diante de um cenário adverso de redução do número de bancários. Essa situação tende a se agravar em função do processo de reestruturação e novas tecnologias dos bancos, e da extinção da Contribuição Sindical, aprovada na reforma trabalhista

do governo Temer, como as demais mudanças, com o objetivo de golpear e fragilizar a luta dos trabalhadores, através do enfraquecimento financeiro dos sindicatos que os representam.

Segundo a decisão da assembleia, a Contribuição Voluntária será feita por toda a categoria, abrangendo, portanto, sindicalizados e não sindicalizados. Cartas de oposição ao desconto da Contribuição poderão ser encaminhadas ao Sindicato, nesta terça, quarta e quinta-feira, de 9 às 17 horas, na sede da AABB-Lagoa (Avenida Borges

de Medeiros, 829); na AABB-Tijuca (Rua Haddock Lobo, 227); na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Energia - Sintergia (Avenida Marechal Floriano, 199, 10º andar, Centro); no Sindicato dos Químicos (Rua Andrade Figueira, 206, Madureira); e na Subsede de Campo Grande do Sindicato dos Bancários (Rua Manáí, 180).

O diretor do Sindicato, José Ferreira, que apresentou as propostas em nome da diretoria, lembrou da importância da Contribuição Voluntária, so-

brevido neste momento, já que, este ano, a Campanha Nacional dos Bancários começará mais cedo, em função da reforma trabalhista que acabou com a ultratividade. Isto significa que os direitos constantes das cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) deixarão de valer, pela nova lei, após dia 31 de agosto, sendo necessária toda a pressão possível da categoria, nacionalmente, para mantê-las, o que vai exigir um maior gasto por parte dos sindicatos.

QUEDA NA ARRECADAÇÃO

A presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, abriu a assembleia frisando a importância de a categoria participar de todos os debates do Sindicato, incluindo este sobre a forma de como resolver o problema financeiro da entidade. Em seguida, o tesoureiro, Geraldo Ferraz, fez uma explanação com base em estudo do Departamento de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese). O levantamento mostrou que o número de bancários no Rio de Janeiro passou de 32.233, em 2015, sendo 15.582 sindicalizados, para 28.479, em 2017, sendo 13.269 sindicalizados, tendo forte impacto na receita. A queda na receita é também causada pelas demissões, seguidas da contratação de substitutos com salários menores. “Hoje, as despesas já correspondem a 116% da receita. Com o fim da Contribuição Sindical perderemos mais de R\$ 3 milhões. Por isto a necessidade da aprovação da Contribuição Voluntária”, explicou.

O JB recomeçou bem

Foi uma reestreia de gala. O Jornal do Brasil, que voltou às bancas no último domingo, 25, teve sua edição impressa esgotada no Rio de Janeiro. Mas não foi apenas o sucesso de venda que marcou a volta, após oito anos de ausência. O leitor percebeu que, finalmente, os fluminenses parecem que terão um veículo de comunicação de massa mais democrático, quebrando o monopólio da mídia que expressa o discurso conservador, de direita e neoliberal. Na edição desta segunda-feira (26), uma matéria criticando a concentração do sistema financeiro nacional também chamou a atenção. É esperar para ver se o JB vai mesmo resgatar seus melhores momentos de crítica ao regime militar, enfrentando a censura da ditadura, e de uma linha editorial mais progressista e democrática. É bom mesmo que o velho periódico continue nesta pegada, pois só assim, terá espaço do mercado. Ninguém aguenta mais O Globo, a Veja, a Isto É e toda a imprensa neoliberal.

Cresce desemprego entre jovens

Enquanto o presidente Temer tenta salvar sua impopularidade com o factoide da intervenção militar no Rio de Janeiro de olho nas eleições deste ano, os dados econômicos confirmam o fiasco da política econômica de seu governo que explicam, em parte, o aumento da violência urbana: os jovens, que historicamente sofrem para ingressar no mercado de trabalho, são os mais prejudicados pela recessão.

O desemprego de longa duração, em que os trabalhadores procuram emprego por cerca de um ano ou mais, aumentou 130% no quarto trimestre de 2017 se comparado com o mesmo período de 2014. São 5,029 milhões de pessoas nessa condição, das quais 54,1% estão na faixa de 14 a 29 anos de idade.

BANRISUL

Inscrições para eleição de delegados sindicais começam no dia 5 de março

As inscrições para a eleição de delegados sindicais do Banrisul começam no dia 5 de março, segunda-feira, e vai até o dia 9, na sexta-feira. O processo de votação vai de 12 a 16 de março, no horário de funcionamento das unidades de trabalho.

LUCRO E DEMISSÕES

O Banrisul obteve um lucro líquido, em 2017, de R\$1,053 bilhão, ou seja, 59,6% a mais em relação ao ano de 2016 e um aumento de 134,2% na comparação com o 3º trimestre. Com isso, o retorno sobre o Patrimônio Líquido do banco (ROE) aumentou nos últimos doze meses para 13,5%. Apesar do resultado extraordinário, a instituição fechou 698 postos de trabalho no mesmo período, em função da implementação do Plano de Aposentadoria Voluntária - PAV, instituído em fevereiro do ano passado. Ao final de 2017, a Instituição contava com um quadro de 10.516 empregados e uma rede de agências com 536 unidades.



Os funcionários do Banrisul lutam, em nível nacional, em defesa da instituição, que é um dos últimos bancos públicos estaduais do país

Edital de convocação para eleição dos representantes sindicais de base do banco do Estado do Rio Grande do Sul s.a

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro por sua presidenta e nos termos do seu estatuto, convoca todos os associados/empregados do Banrisul com atuação na(s), base territorial no Município do Rio de Janeiro, Agência(s)/ Departamento(s) Centro para as eleições de Delegados Sindicais de Base. Fica desta forma, a partir 05/03/2018, aberto o prazo para inscrições de candidaturas.

As inscrições e as eleições dar-se-ão de acordo com os seguintes critérios, prazos, locais, datas e horários:

1- CRITÉRIOS

- 1.1- Os delegados serão eleitos pelo voto direto e secreto, para todas as departamentos, para mandato de 1 (um) ano ou até realização de nova eleição;
- 1.2- O funcionário deverá estar lotado na empresa/subsidiária para cuja representação se candidata;
- 1.3- Cada funcionário votará para candidato da sua respectiva unidade;
- 1.4- Cada eleitor corresponderá a um candidato a representante sindical;
- 1.5- São aptos a votar todos os funcionários da unidade, respeitado o item 1.2;
- 1.6- Serão considerados eleitos os mais votados até o preenchimento das vagas correspondentes;
- 1.7- Os delegados eleitos gozarão das mesmas garantias dos dirigentes sindicais e das Associações de Funcionários e terão direito a abono de 1 (um) dia por mês para reuniões ou quaisquer outras atividades inerentes ao exercício de suas funções, demandada pelo sindicato à empresa.

2- DAS INSCRIÇÕES

- 2.1- As inscrições serão nominais;
- 2.2- Só poderão ser candidatos os bancários da base do Município do Rio de Janeiro sindicalizados;
- 2.3- As inscrições deverão ser tão somente e obrigatoriamente enviadas por e-mail para Secretaria de Bancos Públicos, a saber bancospublicos@bancariosrio.org.br, por e-mail do próprio candidato(a), com o assunto "ELEIÇÃO DELEGADO SINDICAL BANRISUL 2018";

Para inscrição deverão ser informados os seguintes dados:

- a) Nome completo do candidato(a);
- b) Matrícula;
- c) Lotação (empresa/subsidiária);
- d) Endereço da lotação;
- e) Telefones de contatos (trabalho e celular)

3- PRAZO DE INSCRIÇÃO

De 05 à 09 de março de 2018.

4- DATA/HORÁRIOS E LOCAIS DE ELEIÇÕES

As eleições serão realizadas de 12 de março de 2018 a 16 de março de 2018, nos respectivos locais de trabalho, dentro do horário de funcionamento da unidade.

5- PREENCHIMENTO DAS VAGAS

Em caso de não preenchimento do total de vagas conforme item 1.1-, poderá ser realizado novo processo de eleição complementar.

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 2018.

Adriana da Silva Nalesso
Presidenta

ELEIÇÃO NA CASSI

Sindicato apoia Chapa 1 contra a retirada de direitos dos associados

Os associados da Cassi - plano de saúde dos funcionários do Banco do Brasil – enfrentam ataques da resolução CGPAR 23, que ameaça retirar direitos, impondo a paridade de contribuição entre banco e associados, vetando a continuidade da contribuição patronal no custeio do plano dos aposentados e exigindo a cobrança por faixa-etária e dependentes. Por isso, é fundamental a participação dos funcionários do BB nas eleições que serão realizadas de 16 a 28 de março, para escolher os diretores de Saúde e Rede de Atendimento e os novos membros dos Conselhos Deliberativo (dois titulares e dois suplentes) e Fiscal (um titular e um suplente). Os eleitos terão mandato de 1º de junho deste ano até o dia 31 de maio de 2022.

A CHAPA DOS TRABALHADORES

Quatro chapas estão inscritas no pleito. O Sindicato apoia a Chapa 1 – Em Defesa da Cassi. “A Chapa 1 é, sem dúvida, a mais preparada para enfrentar o cenário atual de ataques aos direitos dos trabalhadores, como tem sido em relação aos planos de saúde administrados por autogestão, como é o caso da Cassi”, explica a diretora do Sindicato dos Bancários do Rio, Rita Mota, que é também dirigente da Comissão de Empresa dos Funcionários.

A Chapa 1, defende a manutenção das contribuições e compromissos do banco com os funcionários ativos e aposentados na proporção que existe hoje (1,5 x 1) mantendo a solidariedade e o pós-laboral.

Rita ressalta, ainda, que William Mendes na



Chapa 1, candidato à reeleição como diretor de Saúde e Rede de Atendimento, já demonstrou seu compromisso na defesa dos direitos dos associados durante seu mandato. O ex-presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, Fernando Amaral, candidato ao Conselho Deliberativo, coordenou, como diretor da Anabb (Associação Nacional dos Funcionários do BB) um trabalho nacional em defesa da Cassi, contra a resolução CGPAR23.

Para o movimento sindical, eleger a Chapa 1, é fundamental para garantir a defesa da sustentabilidade, a expansão da Estratégia de Saúde da Família (ESF) com foco na prevenção e a implementação das ações estruturantes necessárias para melhorias na Cassi. Além disso há medidas importantes a serem tomadas, como: adequar a rede credenciada às necessidades dos associados, garantir o Plano de Assistência Farmacêutica, ampliar o Programa de Atendimento Domiciliar, investir na capacitação de profissionais das equipes médicas e das unidades próprias, criar metodologias de avaliação e indicadores de eficiência e racionalizar despesas administrativas.

Quem são os membros da Chapa 1 - Em defesa da Cassi

- Diretor de Saúde e Rede de Atendimento: William Mendes de Oliveira.
- Conselheiro Deliberativo titular 1: Fabiano Felix do Nascimento.
- Conselheiro Deliberativo suplente 1: Elisa de Figueiredo Ferreira.
- Conselheiro Deliberativo titular 2: Fernando Amaral Baptista Filho.
- Conselheiro Deliberativo suplente 2: Ana Paula Araújo Busato.
- Conselheiro Fiscal titular: Diusa Alves de Almeida.
- Conselheiro Fiscal suplente: Carlomagno Goebel.

GARANTA A SUA VAGA

Passeio a Angra dos Reis é transferido para 24 de março



O passeio de saveiro pelas águas cristalinas do mar de Angra dos Reis é sempre um sucesso. Quem vai sempre quer repetir o roteiro.

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato transferiu o passeio de saveiro

em Angra dos Reis, que seria realizado no dia 24 de fevereiro, para 24 de março. O pacote inclui ônibus com ar condicionado, passeio de saveiro, almoço na ilha e frutas a bordo. O valor é R\$ 215. Crianças menores de 5 anos terão gratuidade e com idade de 6 e 11 anos, o valor é R\$ 110. Bancários Sindicalizados têm desconto e pagam R\$ 195. Garanta logo a sua vaga. Mais informações e agendamento pelos telefones 2103-4150/ 2103-4151.

Participe da apresentação do resultado 2017 da Previ

Entre os dias 12 e 23 de março, a diretoria eleita da Previ, o fundo de previdência dos funcionários do Banco do Brasil, estarão apresentando os resultados da instituição em 2017. Na agenda estão o Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Salvador e Porto Alegre. Para participar basta se inscrever via e-mail.

Os debates começam no Rio de Janeiro, em 12 de março. Sobre o Plano 1, a apresentação será na Associação dos Funcionários do BB (AAFBB), da Avenida Borges de Medeiros, 829, Leblon, às 10 horas. E a do Plano Previ Futuro, na mes-

ma data, no 21º andar do prédio da Senador Dantas, 105, entrada pela Rua Lélio Gama, em dois horários: às 14 e às 16 horas.

A Previ pede aos participantes que se inscrevam previamente para os eventos por e-mail e informem nome e matrícula. Para confirmar a participação no debate sobre o Plano 1 envie os dados para o e-mail previplano1rj@gmail.com; e para o Previ Futuro, para previpfuturo.rj@gmail.com. Além das seis cidades divulgadas, outras nove serão visitadas, num total de 15, durante o ano, conforme o modelo de prestação de contas continuada adotado pela Previ.

OBSESSÃO TUCANA

Geraldo Alckmin diz que Caixa e Petrobras encabeçariam privatizações



DE OLHO NO TUCANO - Geraldo Alckmin, que encontra dificuldades de viabilizar sua candidatura para presidente do país até mesmo dentro do PSDB, já estaria elaborando a lista de empresas públicas que ele quer privatizar, se ganhar as eleições de 2018

Privatizar instituições públicas e entregar o todo o patrimônio e as riquezas naturais do país parecem ser mesmo uma obsessão do PSDB. O pré-candidato tucano para a eleição para presidente do Brasil, deste ano, o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, anunciou no programa Canal Livre, da TV Bandeirantes, que a Caixa Econômica Federal e a Petrobras “encabeçariam a lista das privatizações”, caso ele chegue ao Palácio do Planalto. No segundo turno das eleições de 2006, contra o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, o tucano foi acusado de querer vender outra instituição pública, o Banco do Brasil. Embora tenha, na época, negado a informação, Alckmin disse que “apoia a privatização em alguns momentos porque o estado não tem de ser empresário”, repetindo uma velha ladainha neoliberal.

Alckmin e Bolsonaro - Segundo matéria publicada no jornal Folha de S. Paulo, na segunda-feira, 26, a equipe econômica do

candidato do PSDB já estaria elaborando uma listagem de empresas a serem privatizadas e que Caixa e Petrobras seriam a prioridade de um eventual governo tucano.

“As eleições deste ano serão fundamentais para barrarmos não somente os ataques aos direitos dos trabalhadores, mas também para defendermos bancos e empresas públicas e toda a riqueza e recursos naturais de nosso país, como o Pré-Sal, que estão ameaçados por uma nova onda conservadora e neoliberal no país”, explica o vice-presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, Paulo Matileti.

O sindicalista lembra ainda que o economista Paulo Guedes, possível ministro da Fazenda do pré-candidato à presidência da República, Jair Bolsonaro, também tem como plano as privatizações. Em entrevista à Revista Exame, uma publicação voltada aos interesses do mercado, Guedes disse que, “para reduzir a dívida pública é preciso privatizar tudo”.

Plano de demissão na Caixa prepara terreno para privatização

Mais um plano de demissão voluntária foi anunciado nesta quinta-feira (22) pela Caixa Econômica Federal, como parte da política do governo Temer de desmonte deste importante banco social, como forma de preparar a sua privatização. A alegação é a de que o objetivo seria “aumentar a eficiência” da estatal. O Programa de Desligamento do Empregado (PDE) estará aberto para adesões desta sexta-feira até 5 de

março e tem como meta a demissão de 2.964 funcionários.

“A cada dia o governo Temer acelera a adoção de medidas que visam o esvaziamento dos bancos públicos e outras estatais, com a nítida intenção de prepará-los para serem entregues ao capital privado”, comentou Paulo Matileti, vice-presidente do Sindicato.

Redução de benefícios - Ao mesmo tempo em que a Caixa joga a isca para tentar

seduzir os empregados a se desligarem da empresa, a direção do fundo de pensão dos empregados, a Funcef, promoveu uma mudança prejudicial para quem desejar aderir ao programa de demissão ou que venha a se aposentar a partir de agora. De maneira unilateral reduziu a meta atuarial da instituição, o que trará um impacto em média de 10% na complementação vitalícia dos participantes do fundo, que es-

tejam vinculados ao REB (Plano de Benefícios definidos) ou ao Novo Plano. Especialistas que a pedido da Fenae fizeram uma simulação sobre essa medida, concluíram que um participante contribuindo com R\$ 1.000 por mês terá uma redução de 16% no valor de seu benefício no momento da aposentadoria, ou será obrigado a trabalhar por mais três anos para manter o valor original de seu benefício.

5º CONGRESSO

Assembleia nesta terça, vai escolher delegados para Contraf-CUT

Os bancários do Rio realizam nesta terça-feira, dia 27 de fevereiro, a partir das 18 horas, a assembleia que vai escolher os delegados para o 5º Congresso

da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro). O Sindicato convoca a categoria para participar da assembleia, que acon-

tece no auditório da entidade (Avenida Pres. Vargas, 502, 21º andar, no Centro).

A Direção Nacional da Confederação Nacional dos Traba-

lhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) já definiu que o 5º Congresso da entidade será realizado em São Paulo, de 6 a 8 de abril de 2018.